FLUXOGRAMA UMA FERRAMENTA PARA O CUIDADO DE FERIDAS

Saúde

Coordenador (a) da atividade: Sandra Maria BASTOS PIRES

Camila de LIMA DE OLIVEIRA[1]; Bruna Cássia de OLIVEIRA 1; EvellinKauane de OLIVEIRA 2; Maria Dagmar da ROCHA GASPAR 3.

Ensinando e Aprendendo com Feridas.

Resumo:A úlcera da perna é um problema de saúde pública, pois acomete cerca de 3% da população brasileira e até 10% dos diabéticos. Relacionam-se a insuficiência venosa crônica, doença arterial periférica e diabetes mellitus, gerando impacto na qualidade de vida e elevados custos ao sistema de saúde. A fisiopatologia envolve alterações circulatórias e metabólicas, e os consensos atuais reforçam a importância do manejo com a ferida e uso de protocolos clínicos. **Objetivos:**Elaborar um fluxograma para ser utilizado no projeto.**Metodologia:**O presente trabalho fundamenta-se na pesquisa bibliográfica sobre o tema escolhido, com a proposta de identificar etapas e desenvolver um fluxograma com as etapas de avaliação, gerenciamento e monitoramento. **Resultados:** O fluxograma oportunizou elevar o nível de conhecimento e de ação da equipe, favorecendo o cuidado, a partir das necessidades de cada pessoa, e consequentemente a melhora na qualidade de vida.**Conclusão:** O projeto fortalece a parceria universidade-comunidade, promove capacitação profissional e contribui para a qualidade de vida dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: Úlcera da perna. Fluxograma.Feridas.

INTRODUÇÃO

As úlceras vasculogênicas, também denominadas de úlceras da perna, são classificadas como:arteriais, venosas ou mistas.Assim, estima-se que quase 90% ocorrem em decorrência da insuficiência venosa, outros 5% à doença arterial, e por fim, 5%manifestam-se em razão de outros fatores(DeCS; 2025).

[1]Autor(a): Camila de Lima de Oliveira

As úlceras da perna representam um problema desaúde pública, afetando uma parcela significativa da população mundial e no Brasil, estudos indicam que cerca de 3% da população brasileira apresenta úlcerade origem vascular, sendo a prevalênciade pacientes diabéticos, chegando a 10% (Santos; Oliveira, 2021).

Sendo assim, a fisiopatologia da úlcera da perna está diretamente ligada à insuficiência venosa crônica (ICV), a qual provoca alterações patológicas nas veias que desencadeiam o refluxo venoso, retorno inadequado, edema, inflamação crônica e fibrose, gerando a hipertensão venosa. A falha da bomba da panturrilha agrava o acumulo de líquido e a hipóxia tecidual levando a ruptura da pele e a formação de úlceras de difícil cicatrização (Murphy, et al,2022).

Nesse sentido,cuidado baseados em consensos nacionais e internacionais são fundamentais para reduzir complicações, aperfeiçoar a cicatrização e orientar profissionais de saúde e pessoas com feridas.

Iniciativa como o projeto de extensão“Ensinando e Aprendendo com as Feridas” desempenha papel estratégico ao oferecer atendimento especializado, avaliação clínica, cuidados individualizados e educação em saúde, promovendo também a instrumentalização deprofissionais de diferentes áreas do conhecimento como:acadêmicos de enfermagem, medicina, residentes. O projeto oportuniza a disseminação de informações sobre prevenção, manejo do cuidado, contribuindo paraelevar aqualidade de vida daspessoas.

Visando facilitar a instrumentalização da equipe que faz parte do projeto optou-se por usar uma ferramenta da qualidade denominada de fluxograma. Diante do exposto nos questionamos como o fluxograma pode favorecer o cuidado da ferida?

OBJETIVOS

Elaborar um fluxograma para ser utilizado no projeto ensinando e aprendendo com as feridas.

METODOLOGIA

O presente trabalho fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, a qual envolveu investigação sobre o tema sugerido. A pesquisa bibliográfica consiste em buscar literaturas sobre o tema escolhido (Souza, et al, 2021).

A proposta inicialmente é identificar as etapas utilizadas para compor as ferramentas de maneira compreensível e detalhada, para então ser desenvolvido um fluxograma, com as etapas de avaliação, gerenciamento e monitoramento.

De acordo com o consenso internacional, o cuidado com feridas é estruturado em três etapas principais: **avaliação, gerenciamento e monitoramento** (Murphy et al., 2022). Na fase de avaliação, utiliza-se a ferramenta **TIME**, que orienta a análise e a intervenção em cada lesão. Nessa abordagem, **T** refere-se à identificação do tecido presente no leito da ferida, **I** à verificação de sinais de infecção, **M** à análise do exsudato, e **E** à observação das bordas da lesão (Coutinho et al., 2020). Avaliar, portanto, significa adotar uma visão holística, investigando as causas do surgimento da ferida e direcionando o cuidado para um tratamento individualizado.

A etapa do gerenciamento consiste em identificar o tecido presente no leito da ferida durante a troca de curativo, higienizando-a em três etapas: limpeza, desbridamento e remodelação, deacordo com a necessidade que cada ferida apresenta. Por fim é realizado o fechamento aplicando um curativo que mantenha o tecido saudável até a próxima troca. (Murphy, et al, 2022).

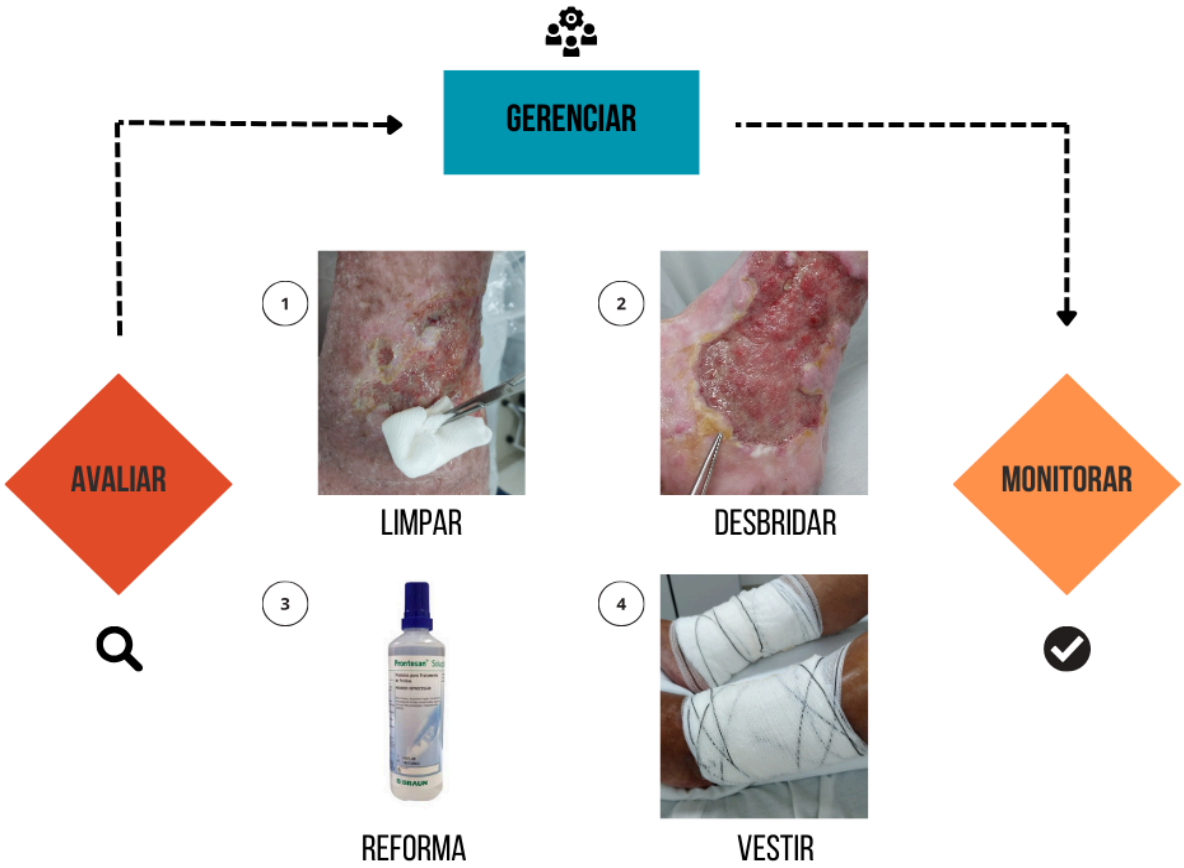
O monitoramento consiste em uma etapa estratégica onde o profissional avalia se a terapêutica aplicada vem mostrando resultados. Rastreando parâmetros como dor, nutrição, padrão de sono, impacto do odor da ferida no processo de socialização, além do próprio acompanhamento da ferida, portanto o monitoramento é definido como um passo mais estratégico do processo de cuidar. (Murphy, et al, 2022).

Desta forma a utilização da ferramenta denominada de fluxograma auxiliará os profissionais das diferentes áreas do conhecimento que cuidam das pessoas com ferida.

RESULTADOS

As diretrizes da extensão envolvidas no projeto ‘Aprendendo e Ensinando com feridas’ engloba a indissociabilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão, evidenciadas pela constante atualização no atendimento das úlceras vasculogênicas bem como de pesquisa necessária diante da complexidade do serviço prestado a comunidade atendida pelo projeto.

Imagem 1- Fluxograma de assistência a pessoas com feridas.



Fonte: Adaptado pelas autores, 2025.

Imagem 2- Imagem de ferida atendida no projeto




Fonte: os autores, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fluxograma oportunizou elevar o nível de conhecimento e de ação da equipe, favorecendo o cuidado, a partir das necessidades de cada pessoa, e consequentemente a melhora na qualidade de vida.

O projeto tem oportunizado a expansão dos atendimentos promovem uma parceria frutífera entre universidade e comunidade, refletindo a integração da busca pelo conhecimento contínuo e o impacto direto da sociedade assistida.

APOIO

Agradecemos ao Hospital Universitário dos Campos Gerais- Wallace Thadeu de Mello e Silva (HU) pelo favorecimento da execução do projeto em suas dependências, da equipe multidisciplinar e de todos os materiais e instrumentais necessários para os atendimentos.

REFERÊNCIAS

BIREME. *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)*. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; 2025. Disponível em: https://decs.bvsalud.org/. Acesso em: 05 set. 2025.

Coutinho NFL; Bezerra SMG; Branco NFLC; Carvalho MRD; Rocha Júnior K; Ferreira LFO; Rocha ESB. Ferramenta TIME para avaliação de feridas: concordância interobservador. 2020. Disponível em:https:// doi.org/10.30886/estima.v18.875_PT.

MURPHY, C.; ATKIN, L.; VEGA DE CENIGA, M.; WEIR, D.; SWANSON, T. Documento de consenso internacional: incorporando a higiene de feridas em uma estratégia proativa de cicatrização de feridas. ***JournalofWoundCare***, v. 31, supl. 1, p. S1–S24, abr. 2022. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/208/906c1b46fad68e01186996897d31cf8d.pdf. Acesso em: 01 set. 2025.

SANTOS, L. S. F.; OLIVEIRA, B. G. R. B. Avaliação clínica de pacientes com úlceras de perna. **Esc Anna Nery**, v. 25, n. 2, e20210434, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/ZtLZfFwJ7V3Q3X593PhqXWk/. Acesso em: 27 ago. 2025.

SOUZA, A.S; OLIVEIRA, G.S; ALVES, L,H. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83, 2021. Disponível em: https://share.google/HcwitoyHShhxQ3YK8.